

# **A origem do município de Leme-SP, e uma breve análise da sua dinâmica populacional nos anos de 1980, 1990, 2000 e 2010**

**Gláucia Elisa Mardegan**  
glaumardegan@gmail.com  
Universidade Estadual de Campinas

**Palavras-chave:** Ferrovia, dinâmica demográfica, Leme-SP.

Este estudo buscou ponderar a formação do município através de uma contextualização histórica e considerar a dinâmica populacional nas últimas quatro décadas (1980, 1990, 2000, 2010), através da análise das pirâmides etárias desta população, destas décadas citadas e da razão de dependência de idoso e de jovens, com o objetivo de identificar qual foi a origem do município e qual é o perfil da população do município e como ela se comportou no transcorrer dos últimos anos.

**142**

O município de Leme-SP teve seus primórdios na era da lavoura cafeeira, não só pela localização do município, que estava posicionado em uma região com predomínio de plantações de café, mas também e principalmente pela razão de se ter que fazer o escoamento desta produção do “ouro verde”, como foi conhecido o café neste período, para o litoral.

As safras de café precisavam ser escoadas para os portos para serem enviados aos mercados consumidores, que muitas vezes estavam localizados na Europa, no início da lavoura de café no Brasil, esta produção era transportada do interior do país para o litoral, no lombo de mula, mas conforme esta produção aumentou-se e começou a ter um grande valor econômico para o desenvolvimento das áreas de seu cultivo, foi tendo a necessidade de implantar um meio de transporte mais rápido e eficiente.

Foi o café que trouxe um item moderno para a época, mas que era de extrema importância para o transporte da produção, as ferrovias foram implantadas no interior do

Estado de São Paulo, com o intuito de escoar a produção de café do interior paulista para o litoral do estado, onde estavam localizados os portos.

O município teve sua origem depois da implantação de uma ferrovia na região, que teve a mesma finalidade das demais ferrovias espalhadas pelo estado, que era transportar a produção da lavoura cafeeira, depois de um período também foi instalada uma estação ferroviária, e a partir disto foi originada uma vila que seria a semente implantada e daria origem ao município de Leme-SP.

A economia do município foi agrícola desde seu começo até os dias atuais, foi possível ver que sua origem foi com a lavoura cafeeira, depois da decadência desta, teve-se o algodão que trouxe muito desenvolvimento agrícola para o município e uma boa expansão na população, devido à mão de obra que veio do nordeste para trabalhar nas lavouras de algodão.

Depois da decadência do algodão, aproximadamente na década de 1980, o município começou a diversificar um pouco as culturas agrícolas, dando ênfase para a citricultura, milho, feijão e cana-de-açúcar, durante um período foi mantido este equilíbrio, porém, atualmente o município sofre com o predomínio da cana-de-açúcar, focando novamente sua economia em um único elemento.

Com a análise da população do município, percebeu-se que esta população nas últimas quatro décadas está passando por uma transição demográfica, na qual deixa de ser uma população jovem para uma população idosa.

Na década de 1980, primeiro ano a ser feita a análise da pirâmide etária, encontra-se uma população com um grande índice de fecundidade, uma expectativa de vida baixa, com uma mínima presença de uma população idosa.

Com a análise da década de 1990, também percebemos a mesma caracterização de pirâmide presente no ano de 1980, no entanto, com uma leve diminuição na taxa de natalidade e um tímido aumento na expectativa de vida.

No ano de 2000, começa-se a perceber uma transição no comportamento populacional do município, com leves impactos, mas uma diminuição na taxa de natalidade, mostrando que o município começa a possuir características de uma população idosa.

E por final no ano de 2010 presencia-se a pirâmide etária caracterizada com a diminuição da base e um elevado aumento em seu topo, demonstrando que a população está melhorando sua qualidade de vida e com isso alcançando uma melhor expectativa de vida.

Este município teve e ainda possui sua economia baseada na agricultura, e foram as sempre culturas que predominam como fonte única, trazendo para o local uma dependência econômica do elemento agrícola.

Verifica-se a necessidade do governo do município de Leme dar mais atenção para a política de desenvolvimento do município, ampliando outros setores, como o industrial e o terciário, que possam trazer para o município uma menor dependência da agricultura como base econômica do município. O governo pode trazer novas políticas de incentivos para que novas indústrias venham instalar-se no município, intensificando um aumento no fluxo da economia e também um aumento no setor terciário.

Também seria necessária uma melhor ênfase nas suas políticas públicas para essa nova estrutura demográfica que o município apresenta. Deve-se começar a repensar em novas medidas para esta população idosa que está em crescimento, trazendo consideráveis encargos assistenciais para a sociedade.

Dentre as políticas públicas carecer pensar em uma implantação no sistema de mobilização comunitária, dispendo-se, em meio a outros objetivos, à manutenção do idoso na família e o seu bem estar; rever os critérios de concessão de subvenções a instituições que acolhem idosos; criação de serviços médicos especializados em senilidade, incluindo atendimento domiciliar; formação de recursos humanos para o atendimento de idosos.

## Referências bibliográficas

- ADAS, M. Panorama Geográfico do Brasil: contradições, impasses e desafios socioespaciais. Moderna, p. 488. 2000
- ALVES, J. E. D. e BRUNO, M. A. P. População e crescimento econômico de longo prazo no Brasil: como aproveitar a janela de oportunidade demográfica? Disponível em: <<http://ww2.ie.ufrj.br/datacenter/ie/pdf/s/seminarios/pesquisa/texto1311.pdf>>. Acessado em 10 de maio de 2013.
- CAMARGO, J.F. Crescimento da população no Estado de São Paulo e seus aspectos econômicos. São Paulo: Instituto de Pesquisa Econômica, 1952.
- CAMARANO, A. A. (org.), 1999. Muito Além dos 60: Os Novos Idosos Brasileiros. Rio de Janeiro: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.
- CARVALHO, J. A.; GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 19(3):725-733, mai./jun. 2003. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v19n3/15876.pdf>>. Acessado em: 16 de maio de 2013.
- CASSETI, Valter. Ambiente e apropriação do relevo. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1995.
- COSTA, D. R. Economia brasileira de 1930 aos dias de hoje. 2007. Disponível em: <[http://www.ccp.uenp.edu.br/centros/d\\_economia/rdcosta/lvs/lv-rdc03.pdf](http://www.ccp.uenp.edu.br/centros/d_economia/rdcosta/lvs/lv-rdc03.pdf)>. Acessado em 12 de abril de 2013.
- DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS – DATASUS. Disponível em <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/idb2008/a16.pdf>>. Acessado em Julho de 2010.
- FAUSTO. B. História do Brasil. 2. Ed. São Paulo: Editora EDUSP, 1995.
- FRANCO, M.S.C. Organização social do trabalho escravo no período colonial. In: PINHEIRO, P.S., Trabalho escravo, economia e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>>. Acessado em maio de 2013.
- JÚNIOR, M.D. Imigração, urbanização, industrialização. Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais. Rio de Janeiro, 1964.
- LAPA, J. R. do A. A economia cafeeira. 4. Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1987.
- LEGISLAÇÃO DE PROTEÇÃO AOS IDOSOS. Disponível em <[http://www.mpdfp.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&task=view&id=1540&Itemid=331](http://www.mpdfp.gov.br/portal/index.php?option=com_content&task=view&id=1540&Itemid=331)>. Acessado em maio de 2013
- MATOS, O. N. A Evolução ferroviária de São Paulo e o desenvolvimento da cultura cafeeira. São Paulo: Arquivo do Estado. 1981.
- MENEZES, R. História do ciclo do café no Vale do Paraíba de 1830 a 1930. Revista do Agronegócio do café. 25 de maio 2009. Disponível em: <<http://www.revistacafeicultura.com.br/index.php?mat=21809>>. Acessado em 20 de maio de 2013.
- MILLIET, S. A situação em princípios do século XX. In: MILLIET, S. Roteiro do café e

outros Ensaio. São Paulo: Editora HUCITEC, 1982.

MIRA, F. C. F. A evolução do espaço geográfico campineiro e como as sociedades pensaram a cidade: dominação e segregação socioespacial. 2006. 110 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Instituto de Geociência, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2006.

MONBEIG, P. Pioneiros e fazendeiros de São Paulo. 2. Ed. São Paulo: HUCITEC, 1984.

MOREIRA, M. M., 1997. Envelhecimento da População Brasileira. 1997. Tese de Doutorado, Belo Horizonte: Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional, Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <[http://www.ciape.org.br/matdidatico/enfermagem/envelhecimento\\_populacao\\_brasileira.doc](http://www.ciape.org.br/matdidatico/enfermagem/envelhecimento_populacao_brasileira.doc)>. Acessado em: 15 de maio de 2013.

PLANO DIRETOR DE LEME 2006. Disponível em: <<http://www.leme.sp.gov.br/paginas/conteudo/pregao/PLANO%20DIRETOR202007.pdf>>. Acessado em maio de 2013.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/pr ojpop/index.php>>. Acessado em abril de 2013.

SANTOS, M. A urbanização Brasileira. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2005.

SANTOS, M. O espaço do cidadão. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1998.

SANTOS, M. Por uma nova geografia nova. São Paulo, Editora Hucitec-EDUSP, 1978.

SCANTIMBURGO, J. de. O café e o desenvolvimento do Brasil. São Paulo: Edições melhoramentos, 1980.

SILVA, G. P. Uma dinastia do capital nacional: a formação da riqueza dos Lacerda Franco e a diversificação na economia cafeeira paulista (1803- 1897). 2011. 358 f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Econômico. Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas. 2011.

SISTEMA IBGE DE RECUPERAÇÃO AUTOMÁTICA – SIDRA. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tab ela/listabl.asp?z=cd&o=17&i=P&c=794>>. Acessado em Abril de 2013.